



COFINA, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818 – Porto
Pessoa Coletiva Número 502 293 225
Capital Social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira do primeiro semestre de 2021
(não auditada)**

1º Semestre de 2021

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotado na União Europeia (IFRS-UE).

<i>(milhares de euros)</i>	1S 2021	1S 2020	Var (%) 1S21/1S20
Receitas Operacionais (a)	35.500	34.042	4,3%
Custos operacionais (b)	(28.905)	(31.473)	-8,2%
EBITDA Consolidado (c)	6.595	2.569	156,7%
Margem EBITDA	18,6%	7,5%	11,1 p.p.
Amortizações e depreciações	(1.883)	(1.794)	5,0%
EBIT (d)	4.712	775	508,0%
Margem EBIT (e)	13,3%	2,3%	11,0 p.p.
Resultados Financeiros (f)	(1.566)	(1.966)	20,3%
Resultados antes de imposto (g)	3.146	-1.191	364,1%
Margem Resultados antes de impostos (h)	8,9%	-3,5%	353,3%
Impostos sobre o rendimento	(1.194)	(64)	ss
Resultado Líquido Consolidado (i)	1.952	(1.255)	255,5%

- a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestação de Serviços + Outros rendimentos
b) Custos operacionais = Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos
c) EBITDA consolidado = Receitas Operacionais - Custos operacionais
d) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações
e) Margem EBIT = EBIT / Receitas Operacionais
f) Resultados financeiros = Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos - Gastos financeiros + Rendimentos financeiros
g) Resultados antes de imposto = EBIT - Resultados Financeiros
h) Margem resultados antes de imposto = Resultado antes de impostos / Receitas Operacionais
i) Resultado Líquido Consolidado = Resultados antes de impostos - Impostos sobre o rendimento

No primeiro semestre de 2021 e face ao primeiro semestre de 2020 as receitas cresceram 4,3% e os custos operacionais sofreram uma redução de 8,2%.

O EBITDA cresceu no primeiro semestre de 2021 e face ao primeiro semestre de 2020 cerca de 157%. Em 2021 o EBITDA atingiu 6,6 milhões de Euros e em 2020 atingiu os 2,6 milhões de Euros.

O resultado líquido foi no primeiro semestre de 2021 positivo em cerca de 2 milhões de Euros e no primeiro semestre de 2020 foi negativo em cerca de 1,3 milhões de Euros.

Segmento de TV

O segmento de TV da Cofina é constituído pelo canal CMTV, o único canal generalista exclusivamente de cabo.

(milhares de euros)	1S 2021	1S 2020	Var (%) 1S21/1S20
Receitas Operacionais (a)	8.114	6.989	16,1%
Publicidade	3.988	2.606	53,0%
Fees de presença e outros	4.126	4.383	-5,9%
Custos operacionais (b)	(6.148)	(5.226)	17,6%
EBITDA TV (c)	1.966	1.763	11,5%
Margem EBITDA	24,2%	25,2%	-1,0 p.p.

(a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestações de Serviços + Outros rendimentos

(b) Custos operacionais = Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos

(c) EBITDA TV = Receitas Operacionais - Custos operacionais

(d) Margem EBITDA = EBITDA TV / Receitas Operacionais

As receitas totais da CMTV ascenderam a cerca de 8,1 milhões de Euros, o que corresponde a um aumento de 16,1% face ao período homólogo de 2020. As receitas de publicidade cresceram 53% e atingiram 4,0 milhões de Euros. As receitas provenientes de *Fees* de presença e outros atingiram 4,1 milhões de Euros (-5,9%).

Os custos operacionais aumentaram em cerca de 17,6%. Deste modo, o EBITDA TV alcançado foi de cerca de 2 milhões de Euros, um crescimento de cerca de 11,5% face ao EBITDA TV registado no período homólogo do ano anterior.

Durante o primeiro semestre de 2021, o canal CMTV reforçou o seu peso enquanto 4º maior canal generalista, com o *share* de 4,3%, só ultrapassado por três canais generalistas presentes em *Free to Air*. Em termos de cabo, o CMTV é líder destacado, com um *share* de cerca de 8,7%.

Segmento de Imprensa

O segmento de imprensa da Cofina engloba os jornais diários Correio da Manhã, Record e Jornal de Negócios, as revistas Sábado e TV Guias e os respetivos sites, bem como a área de BOOST (Eventos, *Activation* e *Publishing*).

<i>(milhares de euros)</i>	1S 2021	1S 2020	Var (%) 1S21/1S20
Receitas Operacionais (a)	27.386	27.053	1,2%
Circulação	15.888	16.619	-4,4%
Publicidade	7.092	6.544	8,4%
Produtos de marketing alternativo e outros	4.406	3.890	13,3%
Custos operacionais (b)	(22.476)	(24.598)	-8,6%
EBITDA Imprensa (c)	4.910	2.455	100,0%
Margem EBITDA (d)	17,9%	9,1%	+8,8 p.p.

(a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestações de Serviços + Outros rendimentos

(b) Custos operacionais = Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos

(c) EBITDA Imprensa = Receitas Operacionais - Custos operacionais

(d) Margem EBITDA = EBITDA Imprensa / Receitas Operacionais

Durante o primeiro semestre de 2021, as receitas totais atingiram cerca de 27,4 milhões de Euros, o que representa um crescimento de cerca de 1,2% face ao período homólogo do ano anterior. As receitas associadas à circulação registaram um decréscimo de cerca de 4,4%. As receitas provenientes de publicidade e associadas aos produtos de marketing alternativo e outros registaram um crescimento de cerca de 8,4% e 13,3%, respetivamente.

Os custos operacionais foram de 22,5 milhões de Euros, registando uma contração de cerca de 8,6%.

O EBITDA deste segmento ascendeu a 4,9 milhões de Euros, o dobro face ao período homólogo do ano anterior.

Informação consolidada

(milhares de euros)	1S 2021	1S 2020	Var (%) 1S21/1S20
Receitas Operacionais (a)	35.500	34.042	4,3%
Circulação	15.888	16.619	-4,4%
Publicidade	11.080	9.150	21,1%
Produtos de marketing alternativo e outros	8.532	8.273	3,1%
Receitas por segmentos	35.500	34.042	4,3%
Imprensa	27.386	27.053	1,2%
TV	8.114	6.989	16,1%
Custos operacionais recorrentes (b)	(28.624)	(29.824)	-4,0%
EBITDA recorrente (c)	6.876	4.218	63,0%
Margem EBITDA (d)	19,4%	12,4%	+7,0 p.p.
Imprensa	4.910	2.455	100,0%
Margem EBITDA Imprensa (e)	17,9%	9,1%	8,8 p.p.
TV	1.966	1.763	11,5%
Margem EBITDA TV (f)	24,2%	25,2%	-1,0 p.p.
Custos não recorrentes (g)	(281)	(1.649)	-83,0%
EBITDA Total = EBITDA recorrente + Custos não recorrentes	6.595	2.569	156,7%
Amortizações e depreciações	(1.883)	(1.794)	5,0%
EBIT (h)	4.712	775	508,0%
Margem EBIT (i)	13,3%	2,3%	11,0 p.p.
Resultados Financeiros (j)	(1.566)	(1.966)	-20,3%
Resultado antes de impostos	3.146	(1.191)	364,1%
Impostos sobre o rendimento	(1.194)	(64)	ss
Resultado líquido consolidado do exercício	1.952	(1.255)	255,5%

- (a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestações de Serviços + Outros rendimentos
 (b) Custos operacionais recorrentes = Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos (excluindo os custos não recorrentes)
 (c) EBITDA recorrente = Receitas Operacionais - Custos operacionais recorrentes
 (d) Margem EBITDA = EBITDA recorrente / Receitas Operacionais
 (e) Margem EBITDA Imprensa = EBITDA Imprensa / Receitas por segmentos Imprensa
 (f) Margem EBITDA TV = EBITDA TV / Receitas por segmentos TV
 (g) Custos não recorrentes = Designadamente custos com a operação de aquisição da Media Capital
 (h) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações
 (i) Margem EBIT = EBIT / Receitas Operacionais
 (j) Resultados Financeiros = Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos - Gastos financeiros + Rendimentos financeiros

O EBITDA total cresceu no primeiro semestre de 2021 e face ao primeiro semestre de 2020 cerca de 157%. Em 2021 atingiu 6,6 milhões de Euros e em 2020 atingiu os 2,6 milhões de Euros.

No primeiro semestre de 2021 as receitas totais da Cofina ascenderam a 35,5 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 4.3% em relação ao período homólogo do ano anterior. As receitas de circulação registaram 15,9 milhões de Euros e um decréscimo de 4,4%. As receitas associadas a publicidade, ascenderam a 11,1 milhões de euros e um crescimento de 21,1%. Destaque para as receitas de publicidade da CMTV que cresceram no período 53% e as receitas associadas ao online que cresceram 40%. As receitas associadas a marketing alternativo e outros atingiram 11,0 milhões (+3.1%).

Os custos operacionais recorrentes registaram um decréscimo de cerca de 4%, atingindo 28,6 milhões de Euros. Durante os primeiros seis meses de 2021, em comparação com o mesmo período de 2020, os custos operacionais recorrentes foram reduzidos em cerca de 1,2 milhões de Euros.



O EBITDA recorrente ascendeu a cerca de 6,9 milhões de Euros, o que reflete um crescimento de 63% face ao EBITDA recorrente registado no período homólogo de 2020.

O EBIT atingiu cerca de 4,7 milhões de Euros e cerca de 0,8 milhões de Euros em 2020.

Os resultados financeiros, cifraram-se em cerca de -1.6 milhões de Euros, um decréscimo de 20% face ao período homólogo de 2020.

O resultado líquido consolidado atingiu, aproximadamente, 1,9 milhões de Euros, enquanto o resultado líquido acumulado a junho de 2020 foi negativo de 1,3 milhões de Euros.

Em 30 de Junho a Cofina, através da sua participada Cofina Media, adquiriu à Impresa 111.000 ações representativas de 16,67% do capital social da VASP, pelo valor global de Euro 1.050.000,00 (um milhão e cinquenta mil Euros). Na sequência desta operação a Cofina Media passou a deter 50% do capital social da VASP.

Em 30 de junho de 2021, a dívida líquida nominal¹ da Cofina era de 38,1 milhões de Euros, o que corresponde a uma redução de aproximadamente 6 milhões de Euros relativamente à dívida líquida nominal registada a 30 de junho de 2020, a qual era de 44,1 milhões de Euros. Em 31 de dezembro de 2020 a dívida nominal líquida era de 40,1 milhões de Euros.

¹ Dívida líquida nominal: Outros empréstimos (valores nominais) + Empréstimos bancários (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa



OPA Média Capital

No dia 20 de julho de 2021, a Cofina anunciou ao mercado a sua decisão de revogação da oferta pública geral e voluntária de aquisição de ações representativas do capital social da Grupo Média Capital, SGPS, S.A., preliminarmente anunciada em 21 de setembro de 2019 e posteriormente alterada em 24 de dezembro de 2019 e em 12 de agosto de 2020.

A revogação da Oferta decorre do registo de OPA concorrente lançada pela Pluris Investments, S.A.

A revogação da Oferta determina a sua ineficácia, nos termos prescritos no artigo 132.º do Código dos Valores Mobiliários.



Perspetivas Futuras

Embora o contexto atual continue marcado por um elevado nível de incerteza, cremos que as receitas de publicidade continuarão a recuperar face aos níveis atingidos em 2020 e consequentemente impactarão positivamente os resultados.

A equipa de gestão da Cofina, tal como tem vindo a fazer ao longo dos anos, vai continuar a implementar todas as medidas necessárias para garantir a sustentabilidade das suas operações.

Porto, 29 de julho de 2021